

Não pode haver democratização sem Constituinte

Conferencia do líder popular chinês com os
nacionalistas

CHANG TUNG — urgente — A quarta conferencia do líder comunista Mao-Tse-Tung com os representantes do governo nacionalista chinês teve lugar esta tarde, debatendo-se o aspecto militar da questão comunista na China. Até meados da semana entrante continuaram as conferencias diárias, esperando-se que se chegará finalmente a um acordo satisfatório. Círculos bem informados dão como certo que haverá acordo entre as duas partes, evitando-se assim uma possível guerra civil.

Folha Capixaba

ANO I N. 104

4 de Setembro de 1945

Vitoria-E. Santo

Vespertino de Defesa da Terra e do Povo do Espírito Santo

Saudação de Prestes ao povo capixaba

★ «Saúdo o povo e o proletariado do Espírito Santo, terra de tão ricas tradições pela liberdade e que se orgulha de ter sido berço de um lutador como Domingos José Martins, cuja vida de inteiro devotamento à causa do povo é um exemplo para as gerações de hoje».

LUIZ CARLOS PRESTES

“É missão fundamental das universidades dirigir todo o progresso” Entrevista de Prestes à “Folha da Manhã”, de São Paulo, sobre os problemas da cultura

SÃO PAULO — (Do correspondente) — A “Folha da Manhã”, de S. Paulo publicou, em sua edição de 28 de Agosto p. passado uma entrevista de Luiz Carlos Prestes sobre o problema educacional brasileiro. Nessa entrevista o líder comunista aborda o assunto sob todos os seus ângulos, salientando sua importância, relacionando-o com todos os problemas básicos do País.

E a seguinte a entrevista de Prestes:

“Em seu gabinete de trabalho, na sede do Partido, na Capital Federal, o Sr. Luiz Carlos Prestes recebeu-nos cordialmente e, prontamente, respondeu, uma a uma, às perguntas que lhe fizemos:

— “A guerra demonstrou a importância da ciência para o menor dos soldados. Nesse sentido, necessitamos de uma reforma completa do nosso ensino primário e secundário, que deve ter um caráter muito mais prático e profissional.

O País entra agora num período em que as contradições econômicas se tornam cada vez mais agudas, exigindo uma solução imediata. No meu discurso de maio último, já me referi à frase de Euclides da Cunha, “ou progredimos ou peremos”. Esse progresso está dependendo, em grande parte, da elevação do nível cultural das grandes massas. Fundamentalmente, pela escola primária, sem esquecer o campo, merecendo profundo interesse o ensino da zona rural”.

“Sobre os rumos que devem tomar em nosso País, o ensino primário o secun-

dário e o industrial, disse o líder esquerdista”.

— “Insisto em que o rumo deve ser essencialmente prático. Nós, comunistas, somos radicalmente contrários à tendência do atual ministro da Educação, que pode ser sintetizada no lema: ‘Mais latim, menos ciência’.

A MISSÃO DAS UNIVERSIDADES

— “É missão fundamental das universidades dirigir todo o progresso nacional, como células capitais de pensamento e pesquisa, sem perder, todavia, o necessário contato com a grande maioria brasileira. As universidades respondem pela elevação do nível cultural da Nação, liderando a marcha da cultura. Essa elevação deve, entretanto, ser feita sem isolar os grandes cientistas das massas”.

“A respeito da influência da União na organização escolar dos Estados, disse-nos:

— “Nesse assunto, como em muitos outros, se somos lutadores intransigentes pela união nacional através do desenvolvimento econômico do País, defendemos igualmente mais ampla autonomia administrativa. O ensino público deve contar com autonomia estadual. A unidade de doutrina não pode ser imposta. Será consequência da unidade nacional, impossível, enquanto persistirem no País os restos feudais, bem como as fronteiras alfandegárias”.

Sobre as possibilidades de se extender a gratuidade também ao ensino secundário e, talvez, ao superior,

acrescentou, não a julgar possivel no momento:

— “Os orçamentos públicos são ridículos, frente às grandes necessidades nacionais. As tarefas dos governos, neste século, são cada vez maiores, e a nossa arrecadação pública já absorve nuncas menos de 38 a 40% da renda nacional.

Para pensar em ensino secundário gratuito, precisamos antes lutar com energia pelo aumento da renda nacional, conseguindo ampliação dos mercados internos, através da elevação do nível de vida das grandes massas trabalhadoras, prin-

cipalmente as do campo, que constituem 70% da população do País. E o primeiro passo para isso está na entrega gratuita das terras aos que as trabalham”.

Interrogado a respeito da idéia de se exigir de todos um “certificado de alfabetização”, afirmou o líder comunista:

— “Impossível qualquer exigência, visto que nem todo o povo dispõe de meios para alfabetizar-se. Somos, assim, contrários às restrições que se fazem aos analfabetos. Somos mesmo pelo voto também dos analfabetos. Cabe aos governos tomar medidas práticas e eficazes para alfabetizar as grandes massas. Antes, contudo, é indispensável que todos tenham o que comer”.

O PAPEL DA ESCOLA NO MEIO RURAL

Sobre o papel reservado à escola brasileira no meio rural, disse-nos o Sr. Luiz Carlos Prestes:

— “É impossível à escola, como preconizam alguns, fixar o trabalhador no campo, nas condições de miséria atual. Dar instrução ao nosso homem do campo é abrir-lhe perspectivas de uma vida melhor, fazer com que mais energicamente lute contra o regime de exploração a que está sujeito. Se os nossos camponeses, depois de cursarem a escola, quiserem fugir do campo,

nossos professores, claro que não podem, honestamente, esconder a verdade e dizer aos alunos que aquela é a melhor maneira de viver. Estão na obrigação moral de lhes apontar uma perspectiva mais promissora. Só pode ser uma negação do regime econômico e social que vegetam. Disso, aliás, decorrem as más relações que, em geral, existem entre fazendeiros e professores, cujos objetivos nem sempre coincidem”.

PROBLEMA DA TENUIDADE DEMOCRATICA

— “Somos pela justa distribuição das terras e pela concentração dos trabalhadores rurais, pela concentração da nossa população do campo em colonias agrícolas. Esse é um assunto bem estudado pelo Sr. Teixeira de Freitas. Porém, em primeiro lugar, temos em mente a judiciosa observação de Tobias Barreto: perguntamos se a erianga sabe ler e nos preocupamos com isso, mas não perguntamos se elas têm o que comer”.

A INICIATIVA PARTICULAR

— “Entendemos que o Estado deve interessar-se a fundo por todos os ramos do ensino, sem desprezar a iniciativa particular. Na atual etapa dos nossos movimentos históricos, cremos que deve ser concedida ampla liberdade ao ensino particular. Poderíamos desenvolver um plano de aproveitamento dos bem dotados, na medida, naturalmente, das possibilidades econômicas, a respeito das quais não somos nada otimistas. O pequeno número de professores de que dispomos ainda é mal pago”.

A IMPORTANCIA DOS EDUCADORES NO BRASIL DE AGORA

— “Missão mais importante, no momento atual, é de indicar através da escola aos alunos, e aos pais através dos alunos, o caminho democrático e pacífico para solução de todos os problemas relativos ao progresso de nossa Pátria e ao desenvolvimento cultural do nosso povo. Para isso os professores precisam aproximar-se, cada vez mais, do povo e organizar-se para lutar pela ampliação e consolidação do regime democrático em nossa pátria. E também lutando por seus próprios interesses mais imediatos, pela elevação do próprio padrão de vida, que os professores ajudarão as grandes massas na sua luta pela democracia e pelo progresso. Ao Estado cabe assegurar ao professor vida condigna e fornecer-lhe todos os recursos para melhor cumprir sua missão, além de assegurar-lhe o indispensável que é a liberdade de organização, de pensamento e política”.

O Sr. Luiz Carlos Prestes ainda nos falou da importância que seus companheiros têm atribuído à educação, incluindo-a entre as principais reivindicações imediatas, em todos os pontos do País”.

Candidatos do Ceará à Camara Federal

Tendo sido aprovada a chapa de representantes do Partido Comunista do Brasil no Ceará à Camara Federal, divulgamos hoje dados biográficos dos candidatos.

PRESTES A FRENTE

Luiz Carlos Prestes encabeça a chapa dos candidatos cearenses à Camara Federal.

Os outros nomes são os seguintes: Domingos Gusmão de Lima, Cornelio Diogenes, Isnard Teixeira, Humberto Lopes, Tenente Joaquim Silveira dos Santos,

José Bento de Souza, Joel Carvalho.

DADOS BIOGRAFICOS

Domingos Gusmão de Lima. — Nasceu a 4 de Agosto de 1908, na cidade de Recife, bairro de S. José. Aos 12 anos terminou o curso primário e, por falecimento do seu pai, entrou como aprendiz de fundidor nas oficinas da fundição “Pessôa de Queiroz”, em Santo Amaro. Foi serralheiro trabalhando no concerto de navios, fotógrafos, e, por fim, gráfico, fazendo um curso de linotipista. Trabalhando a noite e estudando

de dia, fez o curso secundário. Depois, o curso de Economia Política e Socio- iogia.

Sua vida política é cheia de relevantes serviços à massa com quem tem estado em todos os momentos. Tomou parte em todos os movimentos reivindicatórios de sua classe, em Recife. Desde jovem é simpaticante do Partido Comunista. Ingressou nas suas fileiras há poucos anos, num momento de reação.

Cornelio Diogenes — E

natural de Jaguaribe (Ceará).

(Continua na 4ª pag.)

O ESTEIO DA DEMOCRACIA

E' indiscutivel a confiança que o proletariado e o povo brasileiro depositam na orientação do seu glorioso Partido, tendo como dirigente maximo o grande líder popular Luiz Carlos Prestes. Herdeiro das maiores e melhores tradições de lutas revolucionárias em nossa terra, é o Partido Comunista do Brasil o unico que se coloca ao lado do povo, reivindicando os seus direitos e pleiteando uma saída pacifica e ordeira para todos os problemas que inquietam a vida nacional.

A primeira palavra de ordem do Partido Comunista do Brasil é a da convocação de uma Assembleia Constituinte

tituinte livremente eleita. Todo o povo aceitou esse princípio porque sabe que é a Constituinte o alicerce da democracia. Só a Assembleia Constituinte, honesta e livremente eleita, poderá servir de garantia para consolidar as conquistas democráticas. Ela será também a melhor arma para liquidação final do fascismo, da quinta-coluna e do integralismo, derrotando ainda a carta reacionária de 1937 e seu ato adicional.

O povo quer que seus representantes apareçam, primeiramente, com todos os poderes democráticos, pugnando para assegurar autonomia administrativa, li-

quidando o atual centralismo reacionário e burocrático e “fazendo dos nossos municípios a verdadeira celula viva do organismo nacional”. Por isso o povo confia no Partido Comunista do Brasil e confia no seu grande líder. Essa confiança é a melhor demonstração do interesse das amplas massas das cidades e dos campos pela democratização do país como base na convocação urgente de eleições para a Constituinte, antes das eleições presidenciais. A esse ponto de vista do P.C.B. já aderiram a Aliança Democrática Brasileira, o Partido da Lavoura, Indústria e Comércio, na Capital da República, e

diversos políticos de projeção nacional, como os srs. Alberto Pasqualini, Abel Chermonde e Cesario de Melo. Não ha outro caminho a seguir. A Assembleia Constituinte é a base fundamental para a estruturação da democracia brasileira. O povo quer e a vontade do povo é soberana nos países democráticos. O Brasil vai ingressar definitivamente entre as nações politicamente mais adiantadas e que, por isso, praticam a democracia. O elevado conceito que conquistamos com o heroísmo da FEB exige mais esse passo em nossa evolução histórica.

Visitas de Prestes aos Estados

Em Setembro irá a Porto Alegre e Pelotas

RIO — (Do correspondente) Em prosseguimento ao seu programa de visitas aos Estados, Luiz Carlos Prestes seguirá na segunda quinzena do próximo mês para o Rio Grande do Sul devendo demorar-se alguns dias em Porto Alegre, Pelotas e outras cidades.

De volta do Rio Grande, Prestes viajará para Minas Gerais, em Outubro, devendo visitar Belo Horizonte, Juiz de Fora e outras das mais importantes cidades mineiras.

Depois de Minas, o dirigente comunista brasileiro irá a Fortaleza, no Ceará, Belém do Pará, Recife e Baía, nesta ordem.

Todas estas visitas Prestes realizará a convite dos comunistas e amigos, devendo em cada das cidades realizar comícios e campanha eleitoral.

FOLHA CAPIXABA

Propriedade da Gráfica O Capixaba Editora Ltda.
Redação, e oficinas:— Rua Duque de Caxias, 269
—End. teleg.:— FOLHA:— Fone: 696

Gerencia:— Rua Cerqueira Lima, 24— Livraria Popular

Correspondentes em todos os municípios do Estado, no Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Belo Horizonte.

Assinaturas:— anual— Cr\$ 70,00; — Semestral — Cr\$ 40,00; — Trimestral — Cr\$ 25,00; — Número avulso, Cr\$ 0,30 — Número atrasado, Cr\$ 0,50

Fatos e Comentários

A PREFEITURA E A CACHORRADA

Nossa redação recebeu, ontem, à tarde, a visita de uma comissão de motoristas desta cidade, que nos veio trazer o seu protesto contra a indiferença das autoridades municipais, consentindo que a cachorrada prossiga solta pelas ruas de maior movimento da nossa capital, impedindo o livre transito dos veículos. Temos, por várias vezes, feito sentir, através destas colunas, o procedimento da Prefeitura em relação ao caso dos cães vadios. Evidentemente, em nenhuma outra cidade esse caso é observado tão alarmantemente como em Vitoria.

Não ha um corretivo. Na Praia Comprida os cães andam aos grupos, em plena Avenida Ordem e Progresso, amedrontando as crianças das escolas e causando sérios transtornos ao trânsito. Em Juçurupi, o caso assume proporções de verdadeira calamidade. Na Vila Rubim e no Santo Antônio não são menores os contra tempos causados por esses animais.

E onde está a fiscalização municipal? Onde está a cartocinha da Prefeitura?

As autoridades municipais, com certeza, acreditam que seja pequeno o prejuízo causado ao trânsito de veículos com as ruas constantemente esburacadas.

A PEDIR UM VERMOUT EXIJA MARCA "GANCIA"

Representante para o E. E. Santo
J. Carlos Alves — Cx. Postal, 84 Vitoria — E.S.

AOS NOSSOS LEITORES

Em virtude do grande volume de correspondências que chega à nossa redação, avisamos que somente daremos abrigo aquelas que venham devidamente assinadas, muito embora o signatário, por uma questão de interesse próprio, não queira ver seu nome divulgado. Não devolvemos nenhum original.

tais, como se a humanidade já estivesse esquecida de que Hitler personificou o ódio, matou milhares de cristãos, destruiu centenas de igrejas... Ora é conhecida de todos nós, a submissão do integralismo ao nazismo. Dizem-se patriotas, mas o povo sabe quais foram os traidores que beberam champaña e promoveram festas quando do torpedeamento criminoso dos nossos desarmados navios mercantes...

E o povo tanto sabe disso que, no dia do afundamento dos cinco navios brasileiros, quando nas ruas exigiu a entrada do Brasil na guerra, bateu justamente nas portas desses traidores para puni-los pelo nefando crime de lesa-patria.

O povo os conhece bem. Surgem como quizerem, sejam quais forem os seus disfarces, eles serão sempre os integralistas, inimigos do povo!

Moacir Barros

Conservas, Queijos, Frutas
Aperitivos, etc.
Rua 1. de Março 91

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

</div

A campanha Pró-Constituinte em Cach. do Itapemirim

Notícias do Partido Comunista do Brasil Comitê Estadual do Espírito Santo

1 — CAMPANHA ELEITORAL — Já se acham em funcionamento o Posto Eleitoral Maria Ortiz, 26 e os seguintes sub-Postos: 1) Centro da cidade, rua do Comércio, 19; 2) Santo Antônio, rua Penedo, 31 e Avenida Santo Antônio, 1721; 3) Ilha das Flores, residência de Antônio Ferreira de Souza; 4) Gurigica, residência de Jaime Barros; 5) Ilha do Príncipe, residência de Paulo Duran; 6) Vila Rubim, rua Duarte Lemos, 336; 7) Jardim América, residência de Geraldo Paulino; 8) São Torquato, residência de Oscar Cândido de Araújo; 9) Cobá, residência de Antônio Veloso de Oliveira; 10) Itacibá, residência de Antônio Ribeiro Gonzaga; 11) Morrison, com Jorge Sabotka.

Para a instalação de novos sub-Postos, o Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil pede o comparecimento, ao Posto Maria Ortiz, de todos os companheiros que possam instalar um sub-Posto em suas residências ou locais de trabalho.

AVISO

O Posto Eleitoral Maria Ortiz, do P. C. B., avisa a todos que ainda não se alistaram, que o prazo para o alistamento eleitoral terminará a 2 de outubro vindo, às 17 horas, conforme determinação do Tribunal Regional Eleitoral.

Reuniões de celulas

O Comitê Estadual convida os aderentes ou candidatos do Partido, residentes ou trabalhadores nos locais e empresas abaixo, para as seguintes reuniões, que serão realizadas na sede do P. C. B., à Escadaria Maria Ortiz, 26:

HOJE — Às 7 horas da noite, reunião da Celula Manuel Furtado, dos moradores de Santo Antônio. Essa reunião será realizada no próprio bairro, à rua Manoel Furtado, 62, residência do camarada Homero Aguiar.

QUINTA-FEIRA — Às 8 horas, moradores de Fonte Grande e Morro da Piedade. Moradores de Vila Garrido, Ilha das Flores e Aribiri.

Convocação Extraordinária

O Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil neste Estado convida os secretariados de todas as celulas de bairros e empresas, desta capital, para uma reunião extraordinária, que terá lugar no dia 8 próximo, sábado, às 5 horas da tarde, na sede do P. C. B., à Escadaria Maria Ortiz, 26, onde será debatida a seguinte ordem do dia: — a) reivindicações mínimas dos moradores dos bairros e dos trabalhadores de empresas; b) plano da campanha eleitoral pró-Constituinte; c) recrutamento e finanças.

a) — Clementino Dalmacio Santiago
Secretário-geral.

Vida Sindical

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Vitória

Séde Rua Duque de Caxias número 120 — 2º Andar
ASSEMBLÉIA GERAL

O Presidente deste Sindicato, convida os senhores associados para uma Assembléia Geral, em 3ª convocação, a realizar-se no dia 5 do corrente mês (Quarta-feira) às 19 horas, em sua Séde Social a Rua Duque de Caxias nº 120 — 2º Andar, afim de se proceder eleição para Diretoria e Conselho Fiscal.

Vitória, 1 de setembro de 1945
Domingos Carneiro Sobrinho
Presidente

GRANDE COMÍCIO PRÓ-CONSTITUINTE EM CACH. DO ITAPEMIRIM

CACH. DO ITAPEMIRIM — (Do correspondente) — Será realizado, nesta cidade, no próximo dia 7 de setembro, um comício monstro Pró-Constituinte e contra a rearticulação dos integralistas. Reina enorme entusiasmo no seio do proletariado e do povo desta heroica terra, que suou defender sua tradição de liberdade, expulsando os camisas verdes, em 1935, onde tombaram os bravos militantes operários Quílio e Orestes.

Comitê de Santo Antônio

A diretoria do Comitê Democrático Progressista de Santo Antônio convoca todos os membros desse organismo de massas e os moradores do bairro a arredores para uma reunião ampla, que terá lugar, quinta-feira, 6 do corrente, às 7 e meia horas da noite, em sua sede provisória, onde serão debatidos importantes problemas para o desenvolvimento da localidade.

CANDIDATOS DO CEARÁ À CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 1ª pag.)

ra) onde nasceu em 1893. Cursou o Liceu do Ceará de 1908 a 1910. Não podendo continuar os estudos, conseguiu empregar-se na Ráde de Viação Cearense, passando a servir na parte em tráfego em 1º de Março de 1911, ai permanecendo até hoje. Ocupa presentemente o cargo de Chefe de Material. Mesmo empregado, conseguiu diplomar-se em Agronomia, em 1925.

Na sua carreira política tomou parte em todos os movimentos que se apresentaram como renovadores. Ao lado dos ferroviários e dos caixeiros, foi eleito para a Câmara Municipal, em 1928, quando, apesar do desempenho do mandato popular que a lei lhe assegurava, foi, em fevereiro de 1930, mandado servir no Oeste de Minas, por solicitação do governo do Estado ao da República.

Com o advento da Aliança Nacional Libertadora re-iniciou a sua vida de político proletário, sendo eleito vice-presidente da A. N. L.

Isaard Teixeira — Nasceu em Itapipoca, Ceará, em 6 de Maio de 1912. Diplomou-se em Medicina pela Faculdade da Bahia, em 1933, tendo curso de post-graduado do Instituto de Manguinhos e da Universidade de Johns Hopkins, na América do Norte.

Iniciou suas atividades políticas em 1931, na Federação Vermelha dos Estudantes.

Em 1934, no Rio de Janeiro, ingressou no Socorro Vermelho Internacional e em 1935 no Partido Comunista do Brasil. Participou da Aliança Nacional Libertadora, sendo preso em 1936. Posto em liberdade, voltou ao Ceará, onde milita desde Dezembro daquele ano. Foi diretor científico do Laboratório Eduardo Bezerra e atualmente dirige o Instituto Evandro Chagas (Laboratório Central do Serviço Especial de S. Pública).

Humberto Lopes — É camponês. Nasceu no município de Guaramiranga, no Ceará onde vive. Desde o movimento emancipador da Aliança Nacional Libertadora, vem atuando nas lutas populares do Brasil, pela liberdade e o progresso. Goza de prestígio no seio das massas rurais serranas, onde o Partido Comunista tem na sua capacidade de organização um fator positivo.

Humberto Lopes representa, na Chapa Federal do Ceará, pelo Partido Comunista do Brasil, os trabalhadores do campo, os campões de todo o interior cearense.

Joaquim Silveira dos Santos — Nasceu em Fortaleza a 13 de Novembro de 1915.

Revelando desde criança notável pendor pela carreira das armas, fez, aos 17 anos de idade, os primeiros exames para o Colegio Militar do Ceará. Aprovado com distinção, teve assegurada a sua matrícula no 2º ano desse estabelecimento. E em 3 anos apenas fez, com o maior brilhantismo, o curso, que, então, deveria ser feito a 4 anos, obtendo o 2º lugar entre os seus colegas de turma.

Foi uma grande vitória que iria reproduzir-se durante toda a sua passagem pela Escola Militar de Realengo, onde, ao término do curso, conseguiu colocar-se em 3º lugar entre mais de

duas centenas de colegas.

Em 27 de Novembro de 1935, iniciando uma série de lutas anti-fascistas, Joaquim Silveira, ao lado de Agildo Barata, Mario de Souza, José Gutman, Antônio Túriño e outros bravos militares tomaram parte ativa no memorável levante da Praia Vermelha, rebelando, lentamente com esse grupo de oficiais, o 3º Regimento de Infantaria.

Da sua atuação destemida e brava, bem atestada de suas vidas perdida e a condenação de 8 anos de prisão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Segurança Nacional.

Antes de seu julgamento ilude a polícia e foge para Uruguay.

Anti-fascista, em vez de permanecer em Montevideu, ele quer lutar contra o fascismo. Onde é que se combate o fascismo? Do outro lado do Atlântico na Espanha onde Franco, auxiliado por italianos e alemães, tenta derrubar o governo republicano. Joaquim Silveira dos Santos arde no ódio contra o franquismo e resolve empunhar armas contra o fascismo espanhol. Chega à França, passa as fronteiras da Espanha, alista-se nas forças republicanas — e é ele brigando pelo seu ideal. Do lado de Franco estão espanhóis, mouros, italianos e germanicos. E com os republicanos estão, além de espanhóis, voluntários de inúmeras nações. Mas, enquanto Roma e Berlim abertamente auxiliam os insurretos de Franco, as democracias não fazem o mesmo em favor do governo de Madrid. Caem os republicanos. Sobe o falangismo.

O jovem cearense, depois de participar de vários combates, duas vezes ferido, regressa à França e vai com seus companheiros para um campo de concentração. Os dias passam. Passam os meses. Estava, a segunda guerra mundial. Dentro de algum tempo, é o colapso francês. Desorganiza-se a vigilância. Joaquim Silveira evade-se e chega a Paris. Para viver, ensina português e francês. Até que, em fins de 1941, deliberou regressar à América. E nessa viagem atravessa a Espanha de Franco e Portugal de Salazar! Na terra de Cardenas permaneceu mais de três anos.

Durante esse tempo, troca o fuzil pela pena. Fala, dá entrevista, escreve. E a sua voz de anti-fascista que vamos ouvir, no túmulo de D. Leocádia Prestes, em nome dos exilados brasileiros.

Joaquim Silveira acha-se, agora, entre nós empunhando a fundo na luta pela democratização do Brasil, contra o integralismo e contra o trotskismo.

José Bento de Souza — Natural do Ceará. José Bento de Souza é, hoje, secretário geral do Comitê Estadual do Partido Comunista do Brasil. A sua atuação política no Partido tem sido das mais capazes. José Bento ingressou no Partido em 1931. Era, então, garçom e presidente do Sindicato respectivo. Durante alguns anos esteve liderando, na sua classe, importantes movimentos de reivindicações.

No ano de 1938 foi preso duas vezes. Em 1937 dedicou extraordinária atividade ao trabalho de rearticulação do Partido no Ceará. Em 1939, passou a compor o Comitê Regional do Partido

comunista na qualidade de secretário de Organização.

Em 1943 viajou para o Amazonas, contratado como eletricista instalador pela 'Rubbert Development Corporation'. Em Manaus, no espaço de nove meses, entrou em contrato como organismo do Partido ali, trabalhando na reorganização daquela região. Ainda se encontrava no Amazonas quando, em outubro de 1944, realizou-se em Fortaleza o plano de todas as Células do Partido, sendo eleita a nova direção. José Bento foi o elemento escolhido para o cargo que hoje ocupa, o de secretário geral do Comitê Estadual.

Este ano, em maio o lutador comunista participou no Rio de Janeiro, de uma Conferência do Partido, representando o Ceará.

Joel Carvalho de Araújo — Começou a sua vida de militante revolucionário no antigo Socorro Vermelho do Brasil, desde 1932, no Rio, tendo sido eleito Secretário de Agitação e Propaganda, cargo que ocupou até 1934.

quando, por designação do ex-C. C. do Partido Comunista do Brasil, passou a ocupar o posto de Secretário Geral do S. V. B., posto em que se manteve até janeiro de 1936, quando fora detido pelo fato exclusivo de já ter suas "entradas" como comunista, ao tempo em que, com outros, companheiros, fundou e dirigiu a Comissão Juídica e Popular de Inquérito, a qual tinha por finalidade principal apurar vários assassinatos praticados pela polícia, e denunciá-los ao Tribunal de opinião pública democrática e anti-fascista do país.

De janeiro de 36 a junho de 1937 esteve preso, tendo passado pela Ilha Grande e por todas as formas de torturas e sofrimentos. Foi em liberdade.

Atualmente é membro aparente da Comissão Estadual do Ceará, e reside no seu Estado, onde exerce a profissão de Inspetor de Companhia de Seguros.

Nasceu no Rio Grande do Norte, Mossoró, no dia 5 de Agosto de 1906.

DIRETORES:

JOÃO CRAZANS, ERICO NEVES

ALDEMAR NEVES

GERENTE:

MOISES CALIMA

Ano I — Vitoria, 4 de Setembro de 1945 — N.º 10

E's católico, protestante ou espirita?

— Seja qual for a tua crença,arma-te como o voto, livremente, elegendo o candidato que defenderá os teus direitos de brasileiro anti-fascista, seguindo o programa de Prestes, que é o programa do povo.

M. U. T.

O nucleo dos trabalhadores diaristas da Prefeitura Municipal de Vitoria no Movimento Unificador dos Trabalhadores (M. U. T.) convida todos os seus companheiros de trabalho para uma assembleia ampla, a realizar-se no proximo dia 11 do corrente, terça-feira, às 5 horas da tarde, à rua Duque de Caxias, 120, onde será debatida a situação dos diaristas e também a redação de um memorial dirigido ao sr. Interventor Federal solicitando uma providencia para o caso.

O nosso distinto conterraneo seguiu, hoje, pela manhã, no noturno da carreira, para o Rio de Janeiro, onde permanecerá algum tempo.

Ao heroico Sargento Zaccé, nosso preso amigo, FOLHA CAPIXABA deseja todo os sucessos.

EDIÇÃO HOJE DE

30

CENTAVOS